



UME Dr. Dino Bueno

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

ANO: T3 COMPONENTE CURRICULAR :HISTÓRIA

PROFESSORES: MARCELO FERRAZ RIBEIRO

PERÍODO DE 19/06/2020 a 03/07/2020

### As origens do Estado Brasileiro

A Independência política do Brasil em relação a Portugal não significou de imediato o nascimento de um povo brasileiro e de uma identidade nacional. Em geral, os habitantes do Brasil identificavam-se como baianos, mineiros, pernambucanos, paraenses, ou seja, com as suas províncias de origem.

A construção de uma identidade brasileira foi um processo longo e difícil, marcado pelo uso da força, que se estendeu por todo o século XIX.

Para refletirmos sobre o que é ser brasileiro, vamos analisar a música Aquarela do Brasil e identificarmos na música aspectos de nossa identidade nacional que se manifesta nas características culturais do nosso povo (etnia, gostos musicais, religiosidade).

Aquarela do Brasil - de João Gilberto

Brasil!

Meu Brasil brasileiro

Meu **mulato** inzoneiro

Vou cantar te nos meus versos

O Brasil, **samba** que dá

Bamboleiro, que faz gingar  
O Brasil do meu amor  
Terra de **nosso senhor**.  
Abre a cortina do passado  
Tira a **mãe preta** do cerrado  
Bota o rei congo no congado.  
Canta denovo o trovador  
A merincória à luz da lua  
Toda canção do seu amor.  
Quero ver essa dona caminhando  
Pelos salões arrastando  
O seu **vestido rendado**.  
Oh, esse **coqueiro** que dá coco  
Onde amarro a minha rede  
Nas noites claras de luar.  
Por essas fontes murmurantes  
Onde eu mato a minha sede  
Onde a lua vem brincar  
Esse Brasil lindo e trigueiro  
È o meu Brasil brasileiro  
Terra de **samba e pandeiro**.

link do youtube para ouvir a música

<https://www.youtube.com/watch?v=bFVzyrnOnfk>

1. Escreva uma frase da música que identifique as características do brasileiro nos seguintes aspectos:

a) Miscigenação: \_\_\_\_\_

b) Ritmo musical: \_\_\_\_\_

c) Religiosidade: \_\_\_\_\_

d) Vestuário: \_\_\_\_\_

e) Natureza: \_\_\_\_\_

d) Escravidão: \_\_\_\_\_

2. Para você, o que é ser brasileiro?

---

---

---

---

### **O Estado brasileiro**

O Brasil é atualmente uma República Federativa formada pela união indissolúvel dos estados, dos municípios e do Distrito Federal. Os cidadãos brasileiros maiores de 16 anos têm o direito a votar e assim escolher seus representantes no governo (presidente, governador, prefeito, senadores, deputados - estaduais e federais, vereadores).

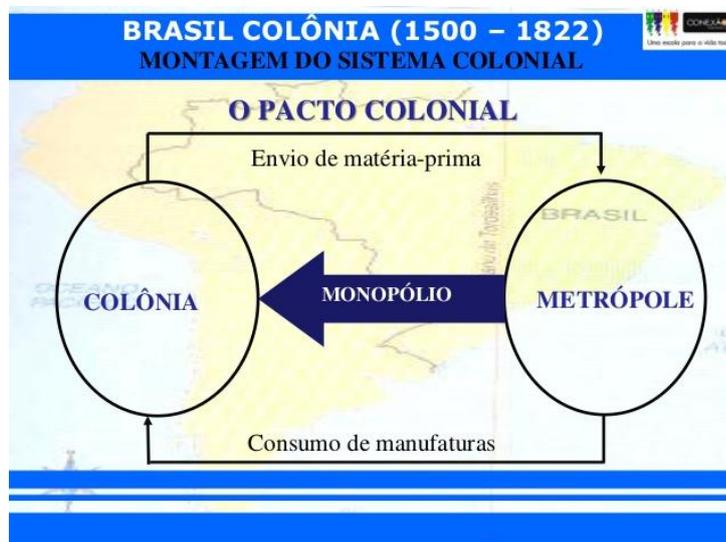
Contudo, a organização política do país nem sempre foi assim. O Brasil já passou por diversas formas de governo, algumas mais flexíveis, outras marcadas pelo autoritarismo e pela restrição da liberdade individual.

Para entendermos esse processo de organização política, vamos conhecer esse processo.

**Período Colonial:** O Brasil foi colônia de Portugal por mais de três séculos (1500-1822). Durante esse

período, o poder sempre foi exercido por um monarca (Rei) que governava de maneira absoluta (Poder absoluto), ou seja, o rei centralizava todos os poderes e intervinha diretamente na economia.

Assim, no Período Colonial, o Brasil foi submetido a diversas obrigações em relação a Portugal; a principal delas era o **Pacto Colonial (ver esquema)**, que previa uma série de restrições comerciais da metrópole (Portugal) sobre a colônia (Brasil).



3. Observe o esquema acima e responda as questões que se seguem.

a. Que país é a colônia: \_\_\_\_\_

b. Que país é a Metrópole: \_\_\_\_\_

c. Qual a função da colônia:

\_\_\_\_\_

d. Qual a função da Metrópole:

\_\_\_\_\_

4. Podemos dizer que o Brasil era uma colônia de:

(A) Exploração de matérias primas.

(B) Produção de manufaturas.

(c) Colônia monopolista.

### **A insatisfação com o sistema colonial**

Enquanto o território brasileiro esteve sob o domínio português, as relações com Portugal foram marcadas pelas divergências entre os interesses da Coroa portuguesa e os dos colonos.

Com o passar do tempo, a rígida política centralizadora imposta pela administração portuguesa, associada às elevadas taxas de impostos pagos pelos colonos, causou a insatisfação de parcelas da população colonial, levando aos primeiros movimentos de emancipação política do Brasil.

No final do século XVIII e no início do século XIX, movimentos como a **Conjuração Mineira** (1789) e a **Conjuração Baiana** (1798) evidenciaram o desejo de parte significativa da população colonial pelo fim do domínio português.

**A Conjuração Mineira**, foi um movimento que ocorreu em 1789, grupos da elite econômica e intelectual passaram a reunir-se em Vila Rica (atual Ouro Preto), na região de Minas Gerais, para conspirar contra o domínio colonial.

Os conjurados pretendiam fundar uma universidade em Vila Rica, promover o desenvolvimento econômico da região e conquistar o perdão de todas as dívidas com a coroa. Alguns desejavam ainda o fim da escravidão; muitos, por serem donos de escravos, no entanto, defendiam sua continuidade. Contudo, o principal objetivo era tornar Minas Gerais uma república independente.

O levante marcado para ocorrer no dia da Derrama (dia em que os impostos atrasados seriam cobrados), não se concretizou. Um dos conjurados, Joaquim Silvério dos Reis, denunciou os companheiros em troca do perdão de suas dívidas com a Coroa.

Os revoltosos foram presos; alguns foram obrigados a deixar a colônia. O único condenado à morte foi Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, militar de baixa patente e membro de uma família empobrecida. Mesmo tendo sido frustrado, esse movimento contribuiu para um novo horizonte político na colônia.

A **Conjuração Baiana** ou **Revolta dos Alfaiates** foi um movimento de caráter popular que aconteceu em Salvador, na Bahia, em 1789. Entre seus líderes e adeptos havia pequenos comerciantes, artesãos, soldados, mulatos, negros libertos e escravizados, além de alguns brancos abastados.

O movimento originou-se em 1763, quando se iniciou um processo de declínio político e econômico decorrente da transferência da sede do governo colonial de Salvador para o Rio de Janeiro.

A situação agravou-se a partir de 1790, com a alta dos preços, principalmente dos gêneros alimentícios. Nesse período, teve início a guerra de independência do Haiti, colônia francesa no Caribe, conflito em que extensas plantações de cana de açúcar foram destruídas, levando à queda da produção antilhana e à valorização do açúcar brasileiro.

A recuperação dos lucros com o açúcar, após anos de baixas sucessivas nos preços, levou os proprietários da Bahia a ampliar o cultivo de cana

e a reduzir as plantações de outros alimentos. Assim, a carestia e a escassez de alimentos, associados às más condições de vida de grande parte da população, criaram em Salvador um ambiente propício para a revolta.

Em agosto de 1798, os revoltosos passaram a divulgar ideias contrárias ao governo português, afixando em paredes de casas, igrejas e locais públicos de Salvador panfletos manuscritos direcionados ao "povo baiano". Nesses panfletos, a população era convocada a lutar pelo fim do domínio português na Bahia; pela implantação de um regime republicano; pelo fim da escravidão; pela liberdade de comércio; e pelo aumento dos salários.

A ousadia dos revoltosos foi duramente reprimida pela Coroa. Com a ajuda de delatores, as investigações levaram os principais envolvidos à prisão. As condenações recaíram sobre negros e mulatos, que foram punidos com rigor. Quatro deles foram condenados à morte, e executados e esquartejados.

Agora responda.

5. Que fatores favoreceram a insatisfação dos colonos e da população em geral com o domínio português?

---

---

---

---

6. Sobre a questão da escravidão, diferencie as ideias defendidas pelos participantes das Conjurações Mineira e Conjuração Baiana.

---

---

---

---

7. Preencha as lacunas a seguir de acordo com as características da Conjuração Mineira (CM) e da Conjuração Baiana (CB). Escreva as letras CM e CB na frase correspondente.

( ) Era um movimento contra a cobrança abusiva de impostos.

( ) Contou com a participação da população mais empobrecida.

( ) Teve a participação de proprietários de minas e intelectuais.

( ) Panfletos manuscritos convocavam a população a lutar pelo fim do domínio português.

Em nossa próxima aula, estudaremos o processo de Independência do Brasil.

**Fonte da Atividade: EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos / organizadora Editora Moderna: obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna: editora responsável: Virgínia Aoki. - 1. ed. - São Paulo: Moderna, 2013. pags.156 a 160**